

Carta Aberta à vizinhança d'A Casa Tombada



Esta carta é para partilhar o movimento que estamos vivendo agora n'A Casa Tombada.

Estivemos por dois anos em Bragança Paulista/SP, numa exuberante casa cujos proprietários, Regina e Sérgio (a quem nos aliançamos como família) são os donos da Escola Viverde. Foram anos de uma experiência intensa em que temos um agradecimento profundo, anos em que praticamos o convívio ético e estético por meio da livraria, do café, da residência e de programações culturais. Nas palavras de uma das visitantes d'A Casa: a gente arrepiava só de entrar lá!

Porém, num processo de meditação de meses, em dezembro de 2022, nós encerramos as ações realizadas n'A Casa Tombada física e retornamos para a cidade de São Paulo. A principal motivação foi a de que a gestão dos espaços da livraria, do café e da hospedagem acabou por nos demandar um fôlego que nos desviava do estudo, da pesquisa, da escrita, da energia de estar em aula.

Sendo assim, optamos por fechar A Casa física em Bragança Paulista e aprofundarmos ainda mais d'A Casa Nuvem, cuidando dos Ciclos de Estudos, Núcleos de Aprofundamento, cursos auto-formativos e Pós-graduações, além da continuidade de nossas assessorias, parcerias e nossos projetos de criação pessoais.

Consideramos que o movimento de descentralização e foco no estudo gerado n'A Casa Nuvem são imensos e precisam ser cuidados e sustentados com o nosso melhor.

Atualmente estamos escutando o movimento do agora para saber qual o próximo passo a ser dado em direção aos encontros presenciais. Não pretendemos abrir imediatamente um lugar em São Paulo/SP. Estamos tentando entender o que é preciso e necessário fazer agora. Essa pergunta sempre nos conduziu e continuará nos conduzindo. Assim como a sinceridade ao escrever esta carta.

Os nossos móveis e objetos afetivos cheios de memórias e presenças estão em um guarda-móveis à espera de um novo e potente caminho que, com certeza, se apresentará.

Agradecemos imensamente a todas/todes/todos que estiverem conosco nesses dois anos em Bragança. Seguimos cultivando o sensível, na coragem de continuar na busca de um destino fecundo,

com carinho

Ângela e Giuliano

A CASA 
TOMBADA
Lugar de Arte, Cultura e Educação